UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

PROCESSO SELETIVO nº 05/2022

Área de Conhecimento: PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1

Bibliografia: SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A.L.P. **Compreender e Transformar o Ensino**. 4.ed. São Paulo: Artmed, 1998.

Quanto à forma:

O texto deve ser dissertativo e de caráter reflexivo-argumentativo, com o posicionamento claro da/o candidata/o em relação aos itens solicitados na questão. Ênfase para o nível de conhecimento sobre o tema solicitado, com posicionamento, clareza, objetividade e coerência na exposição de conceitos, argumentos e ideias. Importante evidenciar as contribuições teóricas, consistência, capacidade de análise e síntese, criticidade e coesão textual de acordo com a norma culta.

Quanto ao conteúdo:

A questão propõe que o/a candidato/a disserte em tons reflexivos sobre 2 (duas) funções pedagógicas da prática avaliativa e a sua importância para a práxis educativa docente. Nesse contexto, perpassa pelo ponto de ementa *As diferentes concepções de avaliação e suas implicações no trabalho pedagógico escolar* e articula necessariamente a referência bibliográfica *Capítulo 10 – A avaliação do ensino*, capítulo presente na obra *Compreender e Transformar o Ensino*, de J. Gimeno Sacristán e A. I. Pérez Gómez.

Espera-se que o/a candidato/a traga em sua resposta para esta questão 2 (duas) das funções pedagógicas daquelas citadas por Sacristán, evidenciando nestas alguns dos itens abaixo destacados para fundamentar teoricamente a sua importância para a práxis educativa docente:

- ✓ **Criadora do ambiente escolar**:

  O “clima social do ensino-aprendizagem” que perpassa todo a construção do ambiente escolar, enquanto currículo manifesto e também oculto, é “contaminado” pelas práticas de avaliação, que moldam comportamentos, formas de se estabelecer, manter e/ou modificar as relação educador-educando, as representações sociais que são construídas acerca dos papeis “esperados” dos alunos e dos docentes. Neste sentido, a avaliação no ambiente escolar ganha uma dimensão pedagógica, pois a relação com o conhecimento, diferentemente dos espaços informais educativos, por exemplo, ocorre a partir de certas intencionalidade (conscientes ou não para os agentes educativos – professores, alunos, gestores, família, etc.).

- ✓ **Diagnóstico**:

Refere-se a noção da avaliação "[...] como recurso para conhecer o progresso do alunos alunos/as e o funcionamento dos processos de aprendizagem com o fim de intervir em sua melhora". (p. 327). Dada a sua utilização na resposta, é importante frisar que tal função pedagógica pode ocorrer em diversos sentidos avaliativos:

a) para a avaliação inicial dos conhecimentos prévios do educando "[...] para detectar o ponto do qual parte e estabelecer necessidades prévias de aprendizagem"; (p. 327).

b) para a assunção destes conhecimentos prévios pela(o) educador(a), desde que pautada por uma práxis pedagógica que não dissocie escola e sociedade, deve também envolver um diagnóstico "[...] das condições pessoais, familiares e sociais do aluno/a, para obter uma perspectiva global das pessoas em seu próprio contexto; (p. 327).

c) para que o professor e o educando/a ganhem em consciência crítica acerca do como as aprendizagem estão sendo vivenciadas, a partir de informações obtidas por meio de registros que permitam identificar lacunas, possibilidades e contradições existentes na apropriação de determinados conteúdos escolares, tendo em vista a transformação processual do contexto de ensino-aprendizagem (dimensão formativa e de investigação reflexiva da prática do/a educador/a);

d) para "[...] determinar o estado final de um aluno/a depois de um tempo de aprendizagem, do desenvolvimento de uma parte significativa da matéria ou de uma unidade didática. É a concepção *somativa* da avaliação". (p. 328);

e) para fins de organização do trabalho pedagógico do/a educador/a com base em uma leitura da diversidade humana e formativa existente no coletivo de educandos e educandas, visando agenciá-lo para determinados objetivos de ensino-aprendizagem (por exemplo, a organização de grupos de trabalho a partir de certas características ou traços de personalidade deste ou daqueles educandos/as).

- ✓ **Recurso para a individualização:**

Profundamente atrelada a função diagnóstica e condicionada por elementos extra-avaliativos variados (tempo, número de alunos por turma, etc.), tal dimensão da prática avaliativa visa situá-la como instrumento para que o/a educador/a realize a "[...] adaptação do ensino às condições do aluno/a e a seu ritmo de progresso, bem como ao tratamento de dificuldades particulares". (p. 330).

- ✓ **Garantia da aprendizagem:**

"A avaliação da aprendizagem tem efeitos sobre o processo de continuar aprendendo. [...] a avaliação afeta o aluno/ a curto, médio e longo prazo de diferentes maneiras".

(p. 330). Em todos os casos, os efeitos que Sacristán situa como desejáveis de serem buscados pela prática pedagógica do docente possuem na dimensão processual-formativa sua âncora, no sentido de que a aprendizagem não seja fragmentada e carente de organicidade. Por exemplo: curto prazo (estimular e consolidar estratégias de aprendizagem), médio prazo (aumentar e garantir a motivação dos estudantes para com a disciplina) e longo prazo (estimular a habilidade de reter e aplicar em contexto e formas diversos o material aprendido).

- ✓ **Função orientadora:**

  "A avaliação, ao detectar qualidades para o trabalho escolar em certas áreas ou disciplinas, descobrindo competências mais relevantes do aluno/a, é um guia para que tanto ele quanto os professores/as ou os pais tomem decisões apropriadas na escolha de tipos de estudos, de matérias optativas, etc". (p. 331).

- ✓ **Base de prognóstico**:

  "Os resultados das avaliações, o que cada docente obtém ou o que ele conhece por outros professores/as são referenciais para criar imagens dos alunos/as no meio escolar e no exterior; sobre seu valor acadêmico ou sua 'excelência'. Essas informações geram expectativas em professores/as, pais e alunos/as, que condicionam a valorização de dados posteriores que nos dêem ou que obtenhamos dos estudantes. [...] Neste sentido pode-se dizer que a avaliação tem uma função não pretendida quanto ao futuro. [...] Reconhecer o fundamento psicossocial [...] deste efeito antecipador da avaliação não deve supor sua aceitação, como se tratasse de uma lei inexorável. [...] Conceber o prognóstico como um poder inerente à avaliação suporia considerar imutáveis as capacidades dos sujeitos, suas condições pessoais e sociais, a inalterabilidade de seu comportamento, das condições escolares, de sua dedicação [...]". (p. 331-332).

- ✓ **Ponderação do currículo e socialização profissional:**

  Em um movimento de mútua influência, o "como" e o "sobre o que" avaliar acaba moldando a (re)construção e ponderações sobre o currículo que, muitas vezes, pode acabar sendo totalmente direcionado pela prática avaliativa que toma "vida própria". Assim, a "[...] avaliação é o filtro que define os possíveis significados que os conteúdos possam ter para os alunos/as; por isso, a consideramos como uma prática mediadora no desenvolvimento curricular das aulas, expressando-se por meio dela os valores e interesses intelectuais dominantes dos que determinam o conteúdos exigido e corrigem os trabalhos do aluno/a [...]". (p. 332). Neste sentido, a inter-relação entre currículo e avaliação também afeta a profissionalização docente, podendo ser fator para o desenvolvimento da sua autonomia intelectual ou de mero ajustes a regras preestabelecidas (de forma tácita na cultura escolar e do grupo de educadores, de forma institucionalizada, etc.).

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital. A banca deverá citar o capítulo/página da referência utilizada.

UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

Membros da Banca

FUNÇÃO	NOME	ASSINATURA
Presidente	Vitor Malaggi	Via SGPe*
Membro	Eli Lopes da Silva	Via SGPe*
Membro	Edna Araújo dos Santos de Oliveira	Via SGPe*

***Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos. Assinatura digital consta na margem lateral direita da folha.**

UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

PROCESSO SELETIVO nº 05/2022

Área de Conhecimento: PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 2

Bibliografia: VASCONCELLOS, Celso. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 18. ed. São Paulo: Libertad, 2009.

Quanto à forma:

O texto deve ser dissertativo, de caráter descritivo e argumentativo, com o posicionamento claro da/o candidata/o em relação aos itens solicitados na questão. Ênfase para o nível de conhecimento sobre o tema solicitado, com posicionamento, clareza, objetividade e coerência na exposição de conceitos, argumentos e ideias. Importante evidenciar as contribuições teóricas, consistência, capacidade de análise e síntese, criticidade e coesão textual de acordo com a norma culta.

Quanto ao conteúdo:

A questão propõe que o/a candidato/a disserte criticamente sobre o conjunto de ações que constituem o planejamento, a partir das ideias de Vasconcellos encontradas no *Capítulo 3 "Processo de Planejamento"*, no livro "Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico". 18. ed. São Paulo: Libertad, 2009. Neste sentido, contempla dois pontos da ementa, sendo eles: "*as especificidades educacionais e pedagógicas da prática da docência*" e "*a documentação pedagógica como atitude de planejar, observar, registrar e avaliar o percurso da vida cotidiana nas instituições*".

Assim, o/a candidato/a poderá dissertar sobre elementos como o tempo, espaço, incluindo as condições materiais e políticas do ato de planejar na e para a educação, bem como a disposição interior para que de fato se materialize um planejamento, sendo essas algumas das especificidades educacionais e pedagógicas da prática da docência, considerando inclusive relações com reformas educacionais, tempo e preparo para o ato de realização de todo planejamento.

Poderá mencionar elementos/conceitos pontuais descritos por Vasconcellos:

Diferença: planejar requer uma série de aproximações com outras práticas quem envolvem elementos básicos, porém, com o compromisso de colocar uma determinada ação em prática. Planejar tem relação intrínseca com a prática, se dá em cima de ação específica, de situações concretas e por isso se difere de sonhos, de memórias ou meras elucubrações. O planejamento tem rigor científico.

Planejamento X Plano: o/a candidato/a poderá dissertar sobre a diferença do planejamento da educação, enquanto processo contínuo e dinâmico, de tomada de decisão, de reflexão explicitada em forma de registro (considerando objetivos legais e sócio-educacionais), e do plano, que corresponde a um certo momento de amadurecimento e detalhamento do planejamento, ação para atingir objetivos maiores do planejamento.

Subprocessos: considerando que planejar é elaborar o plano de mediação, de intervenção da realidade aliado à intencionalidade, enquanto processo, envolve dois subprocessos: Elaboração (realização do plano de ação com tentativa de colocação em prática) e Realização Interativa

(execução), prevendo momentos de avaliação mais sistemática do conjunto de atividades desenvolvidas, considerando o ciclo do planejamento - elaborar, realizar interativamente e avaliar alguns momentos da ação e também o processo como um todo (para não ser um planejamento alienado).

Essa escrita permitirá que o/a candidato/a disserte sobre o percurso da vida cotidiana nas instituições de ensino.

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital. A banca deverá citar o capítulo/página da referência utilizada.

Membros da Banca

FUNÇÃO	NOME	ASSINATURA
Presidente	Vitor Malaggi	Via SGPe*
Membro	Eli Lopes da Silva	Via SGPe*
Membro	Edna Araújo dos Santos de Oliveira	Via SGPe*

***Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos. Assinatura digital consta na margem lateral direita da folha.**